Ateneu promove ação cultural

Oficina de Contadores de Histórias e Práticas Leitoras acontece dias 15 e 16

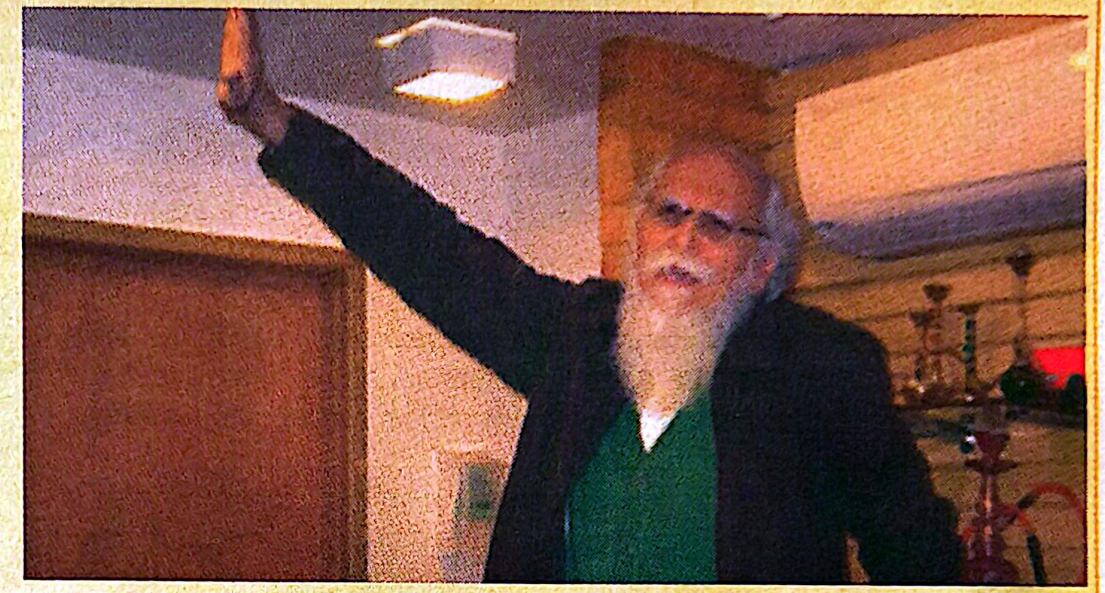
Mais uma vez, o Ateneu Angrense de Letras e Artes oferece à população de Angra dos Reis uma atividade de enorme relevância cultural.

A Oficina de Contadores de Histórias e Práticas Leitoras será ministrada por Francisco Gregório Filho, um apaixonado pelas artes, sem exceção, e defensor dessas artes como instrumento de transformação de um povo, atuando há 35 anos na área cultural.

A relação do contador de história com seus ouvintes se assemelha à relação entre educadores e educandos que juntos devem produzir conhecimento. E não é verdade?

A contação é essencialmente importante para instigar a leitura, para provocar no outro suas memórias, suas histórias, seus acervos, sua compreensão da realidade e das coisas a sua volta. A prática de ouvir e contar histórias propõe a troca de saberes, promove o diálogo e favorece a interação entre quem ouve a história, o narrador e o texto provocador.

A Oficina ocorrerá nos dias 15 e 16 de março (quinta e sexta), das 15h às 18h, na sede do Ateneu Angrense de Letras e Artes e as vagas são limitadas. Maiores informações através do e-mail contato@ateneuangrense.com.br ou pelo telefone (24) 3365-4965.



Quem é Francisco Gregório Filho?

O acreano Francisco Gregório Filho tem uma vida rica no que diz respeito à arte e a literatura. Foi ator, diretor, produtor de peças teatrais entre outras atividades, sempre voltado para a área cultural.

Ultimamente, Gregório Filho têm se dedicado à leitura onde, além de escrever livros, desenvolve projetos voltados à formação de contadores de histórias e promoção da leitura, tendo viajado por várias cidades do Brasil e do mundo com suas histórias, pipas e livros.

Dentre esses livros, estão: *"Dona Baratinha e outras histórias"* (2006), *"Ler e contar, contar e ler – Caderno de histórias"* (2008), *"Guardados do coração: memorial para contadores de histórias"* e *"Grávidas histórias: memorial de notícias de mulheres do Brasil"*, ambos de 1998.

Digitalizado com CamScanner